



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2024

Número do Processo: 179.043/2021

Setor: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

Número Chamamento Público: 03/2021

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Proteção Social: () Básica (X) Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 650 abordagens

Público Alvo: CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E IDOSOS

Email: seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)3302-6797

Técnico Responsável: PAULA MARCELA MAGRINI CORDEIRO

Presidente da Instituição: MÁRCIA TERESA NEGRI

Objetivo Geral (Descrever conforme plano de trabalho): Ofertar atendimento especializado para famílias e indivíduos que utilizem as ruas como espaço de moradia e sobrevivência.

Quantidade de usuários atendidos: 1043



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

O desenvolvimento contínuo das atividades do trabalho social, incluindo as abordagens diárias, busca ativa, atendimento às notificações provenientes da população por meio do Serviço de Informações à População (SIP 156), os telefones móveis do serviço, e o mapeamento e monitoramento das áreas com maior incidência de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos, possibilitou a realização de 8.132 abordagens sociais. Esse número superou a meta prevista de 7.800 abordagens, com 1.043 usuários atendidos. Conforme o plano de trabalho, a meta mensal estabelecida era de 650 abordagens sociais, totalizando 7.800 ao final do ano. A superação dessa meta ocorreu devido à intensificação das interações com os atendidos, com o objetivo de ofertar e estimular o acesso aos serviços disponíveis no município, além do aumento significativo nas demandas apresentadas pelos próprios usuários, o que exigiu um número maior de atendimentos do que o inicialmente previsto.

Quantidade de atendimentos realizados: 8132 em 2024

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Com o objetivo de promover a reintegração familiar e comunitária de crianças e adolescentes identificados em situação de violação de direitos em espaços públicos, o SEAS elaborou, ao longo de 2024 relatórios técnicos para a triagem da SMADS. Esses relatórios visaram inserir as famílias no acompanhamento dos Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), resultando na inclusão de 85% das famílias em acompanhamento. Esse processo foi crucial para a redução do número de crianças e adolescentes em espaços públicos.

Dando continuidade às ações, durante as abordagens sociais, o SEAS incentivou a participação dos atendidos nos Centros de Convivência Intergeracional (CCinter), em programas de aprendizagem e em atividades esportivas e de lazer oferecidas nos territórios. Para as crianças e adolescentes acompanhados por responsáveis, o SEAS facilitou o acesso das famílias aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de acordo com o território de origem. Para as famílias de migrantes internacionais, o SEAS forneceu material informativo, como folders em espanhol, abordando temas como campanhas de vacinação, elaborados pela Prefeitura Municipal de Piracicaba, e a Erradicação do Trabalho Infantil, organizada pelo Observatório das Migrações de São Paulo.

Em relação à população adulta em situação de rua, o SEAS fortaleceu o vínculo dos atendidos com os serviços socioassistenciais e intersetoriais, oferecendo orientações sobre os objetivos e valores que regem as ações de cada serviço. Além disso, realizou o transporte e acompanhamento dos atendidos que apresentaram dificuldades em acessar serviços autonomamente, garantindo que cerca de 75% dos atendidos tivessem acesso aos serviços necessários e à proteção social.

No que se refere às ações realizadas, como o CINE POP, houve uma significativa participação e interação dos atendidos, que refletiram sobre as temáticas propostas, ampliando o engajamento e a conscientização dos participante

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

Para garantir o bom desenvolvimento de suas ações, o SEAS atua de forma integrada com diversas políticas públicas do município. Entre os principais serviços e órgãos parceiros, destacam-se o CRAS, CREAS, CAPS, SAMU, UPA, Cerest, os serviços da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente, serviços de segurança pública, o canil municipal, entre outros. Essa colaboração visa o encaminhamento adequado das demandas, o compartilhamento de informações relevantes, o estabelecimento de compromissos mútuos e a organização de trabalhos e atividades que possam ser desenvolvidos de forma conjunta, otimizando os resultados e assegurando uma abordagem mais eficiente e abrangente no atendimento à população.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos específicos: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições, 2) construir o processo de saída das ruas e possibilitar o acesso à rede de serviços socioassistenciais; 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.
JAN/2024	<p>Análise qualitativa: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE</p> <p>No mês de janeiro foram realizadas 45 abordagens de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância através do trabalho social de busca ativa, atendimento das notificações realizadas pela população no Serviço de Informações à População SIP 156 e nos telefones móveis do serviço. Das identificações, 70% foram de casos reincidentes em acompanhamento no Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), sendo o serviço de referência das famílias atualizado sobre as abordagens. Dos casos novos, foram realizadas aproximações gradativas como forma de estabelecer vínculo e oportunizar acolhida e escuta para o levantamento dos dados pessoais, identificação do território de origem, orientações pertinentes entre outros. Seguindo o Fluxo de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua/ Trabalho Infantil, foram elaborados 5 relatórios informativos para notificar as violações de direitos observadas nos espaços públicos (Processo Interno: SMADS/ E-mail: SEAS Limeira- SP e Cerest), sendo 100% dos casos do município inseridos no acompanhamento do PAEFI. O SEAS também participou de reunião de rede no CRAS Mário Dedini com a presença do Programa Saúde da Família (PSF Jd. Gilda) para discutir as demandas de trabalho infantil do território. Dando continuidade às ações, através do diagnóstico socioterritorial e mapeamento dos locais, foi observado que o principal local de permanência das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância foi a Avenida Independência, sendo intensificadas as ações nos espaços públicos de divulgação e orientação do trabalho desenvolvido pelo SEAS, sensibilização referente ao trabalho infantil, assim como a divulgação dos telefones móveis para notificação da população, visando a intervenção breve da equipe de educadores sociais. Não foram identificados 6 casos devido ao não fornecimento dos dados pessoais ou não localização de pessoas nos endereços notificados, entretanto o SEAS manteve os locais em monitoramento. Dando continuidade as ações, devido ao período de altas temperaturas, o SEAS sensibilizou e orientou os adolescentes que</p>

persistiram nos espaços públicos quanto a necessidade de ingestão de água, diminuição do tempo de exposição ao sol, uso de protetor solar entre outros. No que se refere aos varejões municipais, o SEAS monitorou as áreas externas e realizou ações de orientação e panfletagem para fortalecer a mobilização e as iniciativas da população para o enfrentamento da problemática do trabalho infantil no local, assim como a elaboração de Relatório Informativo para o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador- Cerest visto a identificação de trabalho infantil envolvendo os permissionários, sendo previsto para o próximo mês uma reunião de rede junto a SMADS, COMPETI, SEAS e SEMA, de acordo com a agendas nos serviços. Das reuniões de equipe, foram realizadas discussões de casos e incluídos novos pontos para a abordagem social nos períodos manhã, tarde e noite, o SEAS também participou da reunião mensal da COMPETI e seguiu com o cronograma das atividades de erradicação do trabalho infantil estabelecidas para o mês de janeiro, que envolveu orientações a população e entrega de materiais informativos nos espaços públicos. Todas as ações executadas foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública e todos os casos tiveram prontuários abertos, sendo preenchida todas as informações adquiridas durante as abordagens sociais.

ADULTO

Durante o trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações vindas da população através telefone móvel do SEAS e Serviço de Informações à População SIP 156, foi possível realizar 737 abordagens sociais de pessoas em situação de violação de direitos nos espaços públicos, sendo ofertado acolhida, escuta e o fortalecimento de vínculo de confiança para o levantamento dos dados pessoais, identificação das violações, assim como orientações pertinentes. Dos casos identificados, 54% foram referenciados ao Centro Pop, os demais atendidos, o SEAS buscou sensibilizar, orientar e fortalecer o vínculo com os serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, esclarecendo os objetivos e a importância de cada serviço, além de transportar e acompanhar os atendidos que demonstraram dificuldade na autonomia como forma de garantir o acesso aos equipamentos pertinentes e a proteção social necessária. Comparado a dezembro de 2023, foi observado a redução de 8% de pessoas abordadas devido a mudança de município, superação da situação de rua e falecimento. Visando a oferta de ações integradas, o SEAS organizou junto ao Consultório na Rua uma apresentação do CAPS AD na Praça José Bonifácio, que contou com a participação de aproximadamente 11 atendidos, além dos profissionais do Centro POP, SEAS, NAS, Casa de Passagem, Consultório na Rua, Projeto Prevenção na Quebrada e CAPS AD. Quanto as atividades de orientação e divulgação do trabalho realizado para os municípios e comerciantes, foram entregues panfletos informativos, assim como a oferta de diálogo como forma de sensibilizar e superar as falas e atitudes de preconceito e estigma das pessoas em situação de rua. Devido a identificação de acúmulo de lixo nos espaços públicos, o SEAS também orientou e conscientizou a população em situação de rua sobre a necessidade de organização e limpeza dos espaços de permanência. No que se refere ao apoio na organização de atividades, devido a agenda e demandas do Centro Pop, o SEAS esteve presente em uma única atividade. Ainda neste mês iniciou-se nas reuniões Pop Rua a construção de fluxos da População em Situação de Rua, em relação as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso para o planejamento de ações e levantamento/avaliação das articulações necessárias, assim como realizada a revisão do itinerário diário para inclusão de novos locais de incidência do público-alvo. Importante citar que todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos identificadas;
100% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
Proteção social a 100% das famílias;
100% das notificações vindas da população atendidas;
100% de prontuários elaborados para os casos novos;
100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
Ações de conscientização e sensibilização nos espaços públicos contribuição na Erradicação do Trabalho Infantil;
Articulações com as diversas políticas do município;
100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso.
Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;

ADULTO

100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
100% das notificações atendidas e ações desenvolvidas registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
98% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de acolhida e escuta qualificada;
100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% do transporte realizado para os atendidos que apresentaram dificuldade na autonomia;
100% de articulações com a rede socioassistencial e intersetorial conforme demanda;
100% de prontuários elaborados;
Ampliação da oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas a população em situação de rua
Ampliação do trabalho de sensibilização aos municípios e comércio na tentativa de redução do preconceito e estigma social da pessoa em situação de rua.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

Apesar do trabalho gradativo de aproximação e fortalecimento de vínculo de confiança, as famílias de imigrantes têm apresentado resistência em fornecer os dados pessoais, situação que dificulta as orientações sobre o acesso e encaminhamento a rede de serviços pertinentes, além da reincidência da violação de direitos nos espaços públicos. A ausência de espaços de discussão sobre esta temática dificulta o trabalho integrado para a promoção, proteção e defesa dos direitos das famílias, ficando o SEAS responsável por abarcar toda a demanda.

ADULTO

Devido ao aumento do uso de álcool e outras drogas, muitos atendidos foram impedidos de acessar os serviços voltados as pessoas em situação de rua, dificultando o trabalho de orientação do SEAS para a redução de danos. O cancelamento das reuniões Pop Rua também impediu a discussão dos casos graves para o planejamento de novas ações e trabalho integrados entre os serviços, ficando o SEAS responsável por sensibilizar e organizar ações com os serviços de saúde/saúde mental.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA e ADOLESCENTE

Necessidade de agenda fixa junto aos serviços que atuam com a violação de direitos envolvendo crianças e adolescentes para discussão de casos, visando diminuir a reincidência das violações nos espaços públicos.

ADULTO

Melhor compreensão dos objetivos e importância do espaço de reunião Pop Rua, visto os cancelamentos frequentes e injustificados. Também se observa a necessidade de ampliação do horário de atendimento do Centro POP, que atualmente autoriza a higiene pessoal apenas para período matutino e realiza os atendimentos técnicos apenas neste horário.

Mês de Referência

FEV/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições, 2) construir o processo de saída das ruas e possibilitar o acesso à rede de serviços socioassistenciais; 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Foram realizadas 26 abordagens sociais de crianças e adolescentes durante o trabalho social de monitoramento, busca ativa e atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis do SEAS e Serviço de Informações à População SIP 156, sendo identificado através da aproximação gradativa, acolhida e oferta de escuta 100% das violações vivenciadas pelo público atendido. Dos casos identificados, foi observado que 80% são reincidentes e se encontram no acompanhamento do PAEFI, sendo realizados contatos telefônicos com as equipes técnicas para atualização da situação de violação de direitos. Dos casos novos, foram elaborados relatórios técnicos para a triagem da SMADS com o objetivo de assegurar os direitos e proteção das crianças, adolescentes e suas famílias. Dando continuidade as atividades, devido ao aumento das notificações de trabalho infantil nos espaços privados, foram ampliadas as ações de orientação do trabalho desenvolvido pelo SEAS e divulgado o canal do Disque 100 e telefones do Conselho Tutelar para o acolhimento dessas demandas. Referente ao período de Carnaval, foram realizadas ações de sensibilização e orientação sobre o Trabalho Infantil e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, além da colagem de cartazes informativos da Campanha Nacional de Proteção à Criança e Adolescente nos principais estabelecimentos comerciais do município, principalmente na região da Rua do Porto visto a concentração de blocos e desfiles de carnaval, como forma de mobilizar a participação da população para o enfrentamento destas problemáticas. Seguindo, o SEAS esteve presente na reunião de discussão de caso organizada pelo CREAS e na reunião de rede com o CEREST, SEMA, SMADS e CREAS para o planejamento de ações nos varejões municipais com o objetivo de reduzir os riscos e refletir sobre a distribuição da xepa (sobras de alimentos para consumo), sendo executadas atividades de orientação aos permissionários e população referente aos riscos e prejuízos do trabalho infantil, com relação a xepa foi definido que o caso será discutido junto a Segurança Alimentar. Também foi articulada ação integrada com o Conselho Tutelar para a identificação de uma família de imigrantes que há meses vinha sendo abordada e não fornecia os dados pessoais, ação que possibilitou o encaminhamento da família aos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas. Como forma de ampliar as ações estratégicas para a prevenção e erradicação do trabalho infantil, o SEAS participou da capacitação Metodologia de abordagem de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil com o sociólogo João de Aquino. No que se refere as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso, assim como avaliado o itinerário diário para a inclusão de novos locais de incidência de crianças e adolescentes em situação de mendicância e trabalho infantil. Destaca-se que todas as regiões foram monitoradas de acordo com o itinerário diário e todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Quanto a reunião da COMPETI, o SEAS contribuiu com o planejamento da Ação Comunitária na região Norte que ocorrerá em junho e realizou 4 ações nos espaços públicos estabelecidas no cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil.

ADULTOS

Durante o trabalho de monitoramento e busca ativa de pessoas em situação de risco pessoal e social por violação de direitos nos espaços públicos, foram realizadas 628 abordagens, sendo 67% casos reincidentes. Diante da observação do aumento do consumo de álcool e outras drogas nos espaços públicos, assim como acidentes, o SEAS ampliou as orientações de redução de danos, que envolveu principalmente a conscientização sobre o consumo de água diário. Também foram

articuladas ações junto ao Consultório na Rua e encaminhamentos ao CAPS Ad visando o trabalho integrado para garantir os cuidados necessários e prevenir agravamento das situações. Importante citar que devido a necessidade de acesso aos serviços de saúde e saúde mental, foi ofertado aos atendidos o transporte e o acompanhamento do SEAS como forma de garantir o cuidado necessário. Ainda no que se refere ao transporte, o SEAS contribuiu com o Centro POP, NAS e Casa de Passagem para visitas in loco, encaminhamentos de atendidos para unidades de saúde e alta hospitalar, acompanhamento ao Cartório Eleitoral entre outros. Dando continuidade as ações, na tentativa de sensibilizar os atendidos não vinculados aos serviços voltados a população em situação de rua para acessarem os espaços pertinentes, o SEAS dedicou as abordagens principalmente na oferta de escuta e acolhida, além de atender as demandas compartilhadas e realizar as articulações com os serviços necessários. Em relação as notificações vindas da população através dos telefones móveis do SEAS e Serviço de Informações à População SIP 156, 100% foram atendidas e a população identificada orientada quanto aos serviços existentes para a garantia de direitos. Quanto a população, visto as solicitações de retirada forçada de pessoas dos espaços públicos, o SEAS sensibilizou e divulgou o trabalho realizado, além de realizar orientações referente aos direitos e a necessidade de inclusão social do público atendido. Com relação aos casos que apresentaram possível demanda de saúde mental, foram realizados contatos com a rede interestadual na tentativa de localização de familiares, além de articulações junto ao Consultório na Rua e elaboração de relatórios técnicos para a triagem da SMADS visando o acompanhamento dos serviços pertinentes. Dando continuidade nas ações, foram desenvolvidos junto aos atendidos trabalhos de orientação e conscientização para a guarda, organização de pertences e limpeza dos espaços, assim como solicitação de limpeza a SIMAP devido aos acúmulos observados. O SEAS também participou das reuniões semanais da rede POP Rua para discussões de caso e planejamento de ações, reunião de Segurança Alimentar para apresentação do setor e levantamento de propostas, reunião com o SAMU para melhor compreensão e sensibilização das chamadas conforme identificadas as demandas de saúde. Sobre o COMAD, além da participação em reunião mensal, o SEAS esteve presente na Capacitação ofertada aos Conselheiros do COMAD e Comitê POP Rua. Em relação as pessoas em situação de rua com filhos em serviços de acolhimento ou em acompanhamento no PAEFI, foram buscas e realizado feedbacks da localização ou não localização de pessoas ou atualização das situações identificadas. Para encerrar as ações de fevereiro, o SEAS realizou o trabalho de divulgação do serviço ofertado nos espaços públicos e estabelecimentos comerciais da Rua do Porto e região Central como forma de mobilizar a participação dos munícipes na identificação de violação de direitos nos espaços públicos. Quanto as reuniões de equipe, foram discutidos os casos urgentes para articulação das demais políticas com o objetivo de garantir a promoção, proteção e defesa dos direitos das pessoas em situação de rua.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- 100% de identificação das crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos;
- 100% de prontuários abertos
- 86% dos casos em acompanhamento no PAEFI;
- 100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
- Proteção social a 100% das famílias;
- 100% das notificações vindas da população atendidas;
- 100% de prontuários elaborados para os casos novos;
- 100% de crianças e adolescentes vinculados a equipe de abordagem social;
- 100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
- 100% de relatórios informativos elaborados e atualizados conforme necessidade;
- 100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
- Ações de conscientização e sensibilização com a população;
- Articulações com as diversas políticas do município;
- 100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso;
- Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos.

ADULTOS

- 100% de identificação das pessoas em situação de rua localizadas;
- 100% das notificações vindas da população atendidas;
- 100% de prontuários abertos;
- 100% das ações registradas no Sistema de Informação de Gestão Pública;
- 100% de vinculação dos atendidos com a equipe de abordagem social;
- 100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de escuta qualificada;
- 100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
- 100% dos locais com incidência do público alvo identificados e monitorados;
- Casos inseridos nas demais políticas conforme necessidade;
- Identificação da superação da situação de rua durante o trabalho de monitoramento;
- Transporte para 100% dos atendidos que apresentaram dificuldade de locomoção;
- Ampliação das ações de divulgação do serviço executado pelo SEAS;
- Apoio na organização e execução de atividades no Centro Pop;
- 100% de participação nas reuniões POP Rua, COMAD e demais espaços;
- Ampliação das articulações com as diversas políticas do município e da rede intermunicipal;

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Dificuldade de ações integradas e ausência de espaços de discussão de caso e reuniões de rede junto aos serviços que executam o PAEFI, mesmo que sugerido pelo SEAS; ausência de referência para dialogar sobre as demandas de crianças e



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos; solicitações de busca ativa e abordagens de adolescentes já acompanhados, sem que haja um planejamento conjunto que garanta melhores resultados.

ADULTOS

O uso intenso de bebida alcoólica nos espaços públicos tem dificultado o trabalho de orientação e sensibilização para acesso dos atendidos nos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas. Também foi observado o aumento de acidentes, ficando o SEAS o único serviço da rede socioassistencial responsável por articular e sensibilizar o SAMU para garantir o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, sendo realizado diversos transportes devido a recusa do serviço em atender as demandas. Quanto as atividades que deveriam ser executadas no Centro Pop com o apoio do SEAS, não houve planejamento do serviço de referência para a execução, ficando o SEAS responsável por desenvolver as atividades por conta própria.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

É identificada a necessidade de espaço de reunião junto aos serviços que executam o PAEFI visto a reincidência dos casos em acompanhamento e solicitações de busca ativa.

ADULTOS

Neste mês não foram atingidas as 650 abordagens sociais devido aos diversos transportes e acompanhamentos realizados pelo SEAS principalmente aos serviços de saúde, entretanto ampliou-se o apoio aos serviços que não possuem veículo próprio, as articulações com a rede socioassistencial, intersetorial e intermunicipal, além de maior participação em eventos e espaços de capacitação. Sobre o apoio do SEAS nas oficinas do Centro POP se faz necessário a organização da unidade para o desenvolvimento das ações coletivas.

Mês de Referência

MAR/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições, 2) construir o processo de saída das ruas e possibilitar o acesso a rede de serviços socioassistenciais; 3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

No decorrer do trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis do SEAS e Serviço de Informações à População SIP 156, foram realizadas 27 abordagens sociais de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos, sendo 76% casos reincidentes. Dos casos novos, foram elaborados relatórios informativos conforme estabelecido no Fluxo de Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil. Os principais espaços de intervenção foram as avenidas com grande movimentação de veículos, a citar Av. Independência, Saldanha Marinho, Jaime Pereira, além da região da Rua do Porto e varejões municipais, sendo efetivadas ações fixas de orientação e sensibilização aos comerciantes e munícipes referente aos riscos e prejuízos do trabalho infantil, conforme estabelecido no cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil, além da entrega de panfletos informativos para divulgação do trabalho realizado. Dos locais notificados onde não foi observado violação de direitos, o SEAS seguiu com o monitoramento conforme a escala de itinerário. Seguindo com as ações, neste mês foram realizados encontros com os serviços da rede socioassistencial e intersetorial para dar continuidade nas discussões de trabalho infantil e mendicância identificadas nos varejões municipais com a participação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador- Ceres, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, Serviços de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos- PAEFI, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento- SEMÁ e Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional da SMADS. O SEAS também esteve presente na reunião de discussão de caso organizada pelo SEAME e na reunião mensal do COMPETI. No que se refere ao 12 de junho Dia Mundial de Erradicação do Trabalho Infantil, o SEAS planejou junto ao Setor de Comunicação da SMADS as ações que serão desenvolvidas no dia 08 de junho na Área de Lazer de Santa Terezinha, além de realizar a busca de parcerias com os serviços públicos e privados. Em relação as ações estratégicas para prevenção e erradicação do trabalho infantil, foram realizadas reuniões de equipe para discussão dos casos mais complexos, planejamento de novas ações e articulações, o SEAS também participou da capacitação Metodologia de abordagem de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil com o sociólogo João de Aquino. Destaca-se que todas as ações realizadas foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

Durante o trabalho social de monitoramento e busca ativa foram realizadas 700 abordagens sociais de pessoas em situação de rua, sendo 63% vinculados ao Centro Pop. Dos atendidos não vinculados ao serviço de referência, foi dada continuidade no trabalho do SEAS de orientação e fortalecimento de vínculo, além da articulação e oferta dos serviços das demais políticas públicas, principalmente saúde. Quanto as notificações realizadas pela população através dos telefones móveis do SEAS e Serviço de Informações à População SIP 156, 100% foram atendidas e os locais onde não foram localizadas pessoas seguiram em monitoramento conforme a escala de itinerário. Seguindo com as ações, o SEAS organizou junto ao Centro POP e Projeto Prevenção na Quebrada da Ong CAPHIV atividades em Alusão ao Dia Internacional da Mulher, que envolveu a oferta de café da manhã, apresentação documentário sobre a luta histórica das mulheres, roda de conversa, atividades

recreativas entre outros. Dando continuidade as atividades voltadas ao mês da mulher, o SEAS transportou e acompanhou mulheres em situação de rua no CRAM para acolhida e apresentação do serviço. Diante do aumento de violência contra as mulheres em situação de rua, a equipe de educadores sociais se organizou para acompanhar as atendidas até a DDM e IMU, de forma a contribuir com o acesso aos serviços pertinentes. Referente as observações de desorganização de pertences e acúmulo de lixo, o SEAS tem realizado orientação e sensibilizado constantemente os atendidos quanto ao cuidado com o espaço público, assim como orientações referentes a redução de danos, a citar ingestão de água e alimentação, como forma de prevenir os agravos causados pelo uso intenso de álcool e outras drogas nas praças da região central. O trabalho integrado com o Consultório na Rua tem ocorrido frequentemente, assim como as articulações junto ao CAPS Ad visando o acesso da população em situação de rua as unidades de saúde e saúde mental. Também foram planejadas ações in loco junto ao CAPS Ad para o mês de abril, inicialmente na Praça do TCI, assim como ações junto ao Canil Municipal (Bem Estar Animal). Com o propósito de se discutir as problemáticas e organizar as ações pertinentes, o SEAS tem participado ativamente de reuniões da rede POP Rua, além de elaborar propostas para plano de Segurança Alimentar. Enquanto membro do Conselho Municipal de Alcool e outras Drogas- COMAD o SEAS tem cooperou com as discussões e contribuiu na construção da Semana Municipal de Política Sobre Drogas. A pedido da Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, o SEAS também esteve presente na reunião do Conselho de Segurança- CONSEG para apresentar o trabalho realizado diariamente com a população em situação de rua e para esclarecimento de dúvidas. Sobre a formação para a rede de atenção a população em situação de rua ofertada pela SMADS, o SEAS participou ativamente dos encontros. Para encerrar as atividades do referido mês, foram realizadas ações de divulgação do trabalho realizado de forma a estimular as notificações vindas da população e articulou parcerias com empresas privadas visando a doação de cobertas e agasalhos para a Operação Baixas Temperaturas. Os transportes aos atendidos foram realizados conforme necessidade observada no momento das abordagens, visto o trabalho constante de reforço a autonomia. Em relação as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso e o planejamento de ações a serem desenvolvidas conforme demanda apresentada. Todas as ações, atividades e abordagens foram registradas diariamente no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

100% de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância identificadas;
100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
93% de crianças e adolescentes em acompanhamento no PAEFI e inseridos nas demais políticas;
100% das notificações atendidas e os feedbacks realizados conforme solicitação;
100% das crianças e adolescentes identificados vinculados aos educadores sociais;
100% das situações de violação de direitos vivenciadas identificadas;
100% de prontuários elaborados;
Ampliação das orientações a população referente ao trabalho executado pelo SEAS e os riscos e prejuízos do trabalho infantil;
100% de participação em reuniões de rede, capacitação, conselhos e comitês.
Ampliação das articulações com as diversas políticas do município;
100% das abordagens sociais e demais ações registradas Sistema Informatizado de Gestão Pública diariamente;
Elaboração de relatórios conforme necessidade;
Diminuição dos casos reincidentes nos espaços públicos.

ADULTOS

100% de identificação das pessoas em situação de rua;
100% de prontuários abertos;
63% dos casos em acompanhamento no Centro POP;
100% das violações de direitos vivenciadas identificadas;
Proteção social a 100% dos abordados residentes no município;
100% das notificações vindas da população atendidas;
100% de prontuários elaborados para os casos novos;
94% dos atendidos vinculados a equipe de abordagem social;
100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% das abordagens sociais e demais ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
Ações de conscientização e sensibilização com a população em situação de rua;
Ações de divulgação do trabalho realizado pelo SEAS a população
Articulações com as diversas políticas do município;
100% de participação em conselhos, comitês e reuniões de discussão de caso;
100% de transporte realizado conforme necessidade avaliada.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Apesar de já ser apontada a necessidade, o SEAS não possui espaço para discussão dos casos reincidentes de trabalho infantil e mendicância junto aos serviços que executam o PAEFI, situação que dificulta o trabalho integrado e de modo mais abrangente e eficiente. Cabe destacar que neste mês de março 86% dos casos abordados se encontram em acompanhamento no PAEFI. Outro ponto a citar são as notificações de violação de direitos nos espaços públicos realizadas pelos próprios técnicos que acompanham os casos, sendo necessário alinhar os objetivos/ finalidade da abordagem, uma vez que o caso já se encontra em acompanhamento.

ADULTOS



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

O não compartilhamento das ações e atividades organizadas pelos serviços voltados a população em situação de rua impossibilita que o SEAS divulgue a informação aos atendidos durante as abordagens sociais, perdendo-se a oportunidade de vinculá-los aos espaços. Outro ponto que dificulta o avanço do trabalho são as retomadas das discussões de casos sem que as ações planejadas em reuniões anteriores tenham sido executadas, situação que impossibilita o avanço dos casos e impede que novos casos sejam incluídos para discussão e planejamento de ações.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Necessidade de dar continuidade na revisão do fluxo de atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua (trabalho infantil e mendicância) para melhor compreensão das atribuições de cada serviço e da necessidade do trabalho integrado. Também se faz necessário melhorar o entendimento da rede quanto ao trabalho desenvolvido pelo SEAS, visto as notificações para a abordagem das famílias já orientadas constantemente e acompanhadas.

ADULTOS

Melhor organização das reuniões Pop Rua para melhor aproveitamento do espaço, assim como a compreensão da importância do espaço, visto os cancelamentos frequentes de reunião.

Mês de Referência

ABR/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Através do trabalho social de busca ativa, monitoramento e atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis e do Serviço de Informações à População SIP 156, o SEAS realizou o total de 39 abordagens sociais de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos, sendo identificado que 59% dos casos são reincidentes e se encontram no acompanhamento do PAEFI. Referente aos casos novos, foram elaborados relatórios técnicos conforme estabelecido no Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, sendo realizados contatos com a rede socioassistencial e intersetorial para a confirmação dos dados pessoais, assim como o levantamento de informações pertinentes, visando a identificação de outras violações. Das notificações atendidas onde não foram localizadas pessoas, o SEAS manteve os locais mapeados e monitorados. Quanto aos casos reincidentes, foram realizados contatos telefônicos com as equipes técnicas de referência para compartilhamento do agravamento das situações identificadas. Seguindo as atividades, conforme o Cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil, foram realizadas ações estratégicas de orientação e divulgação do trabalho realizado pelo SEAS nas avenidas, varejões e feiras livres nos respectivos dias de funcionamento, além da participação na reunião mensal da COMPETI das reuniões da Comissão Organizadora do evento de Erradicação do Trabalho Infantil a ser realizado no dia 8 de junho. Também ocorreu a participação do SEAS na apresentação dos serviços de Socioaprendizagem, na capacitação Metodologia de abordagem de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil com o sociólogo João de Aquino e no encontro junto ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, Serviços de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos- Paefi, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Cerest e Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento- SEMA para os ajustes da capacitação que será ofertada aos permissionários no próximo mês. Dando continuidade, foi discutido junto a Comunicação da SMADS e PETI sobre o material de campanha da Erradicação do Trabalho Infantil a ser elaborado, assim como a definição dos prazos. Das reuniões de equipe, foram discutidos os casos reincidentes, as dificuldades, avanços e a participação do SEAS nas atividades dos próximos meses. Todas as ações executadas foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

Durante o desenvolvimento do trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis e do Serviço de Informações à População SIP 156 de pessoas em situação de rua, foi possível realizar o total de 659 abordagens sociais, sendo 85% casos reincidentes. Das notificações onde não foram localizadas pessoas, o SEAS manteve os endereços em monitoramento, realizou os feedbacks necessários e sensibilizou a população quanto aos direitos dos atendidos visando a desconstrução das falas e solicitações de ações higienistas. Seguindo com as ações, como forma de ampliar as ações de cuidado, o SEAS participou de reuniões de discussão de caso com a rede socioassistencial e intersetorial, organizou ações in loco junto a saúde mental e articulou junto ao Canil Municipal (Bem Estar Animal) uma capacitação para os profissionais, visando ampliar o cuidado com os animais de estimação dos atendidos. Desse encontro foi organizado ações in loco para o próximo mês. O SEAS também desenvolveu ações em diversos territórios e comércios do município, principalmente na região central, como forma de divulgar o trabalho realizado, divulgar o telefone móveis e desmistificar a retirada forçada de pessoas. Dos atendidos, além da acolhida e oferta de escuta qualificada, foram realizados trabalhos constantes de sensibilização para acesso ao Centro Pop e demais políticas públicas, sendo 57% dos atendidos vinculados ao Centro Pop. De forma a complementar as ações, foram desenvolvidas orientações de forma coletiva a população em situação de rua, que envolveu a organização e limpeza dos espaços públicos, mediação de conflitos entre os grupos, além de orientações para redução de danos, visto o aumento do consumo de bebida alcoólica. Também ocorreu a participação do SEAS na reunião do Conselho Municipal de Alcool e Drogas- COMAD, Conselho Comunitário de Segurança



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

CONSEG, nas reuniões semanais dos serviços Pop Rua e no Encontro de Formação com a Rede de Atendimento à População em Situação de Rua com o consultor Luciano de Oliveira. Quanto ao apoio e participação nas atividades lúdicas, artísticas e culturais e de sociabilidade com os atendidos, o SEAS organizou o calendário de ações do mês de maio junto ao Centro POP. Em relação aos territórios de maior circulação e permanência de pessoas em situação de rua, o SEAS mapeou e monitorando os espaços, quanto as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso e o planejamento de estratégias de internação e articulação com a rede visando o trabalho integrado. Todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

100% das crianças e adolescentes identificadas;
100% de prontuários elaborados;
100% elaborados ou atualizados, conforme necessidade;
100% das notificações atendidas;
100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
100% das crianças e adolescentes vinculados com os educadores sociais;
100% da situação de violação de direitos vivenciadas pelas crianças e adolescentes identificadas;
87% das crianças e adolescentes inseridas no PAEFI e nas demais políticas, conforme necessidade;
Ampliação da divulgação do trabalho realizado pelo SEAS e dos telefones móveis para notificação;
Maior compreensão da população referente aos riscos e prejuízos do trabalho infantil;
Proteção social a 87% das famílias e indivíduos;
100% de participação em reuniões de rede, capacitação, conselhos e comitês.
Articulações com as diversas políticas do município;
100% de registros realizados no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

100% das pessoas em situação de rua identificadas;
100% das denúncias atendidas;
100% das ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
92% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe;
100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de escuta qualificada;
100% dos identificados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% de prontuários elaborados;
57% referenciado ao Centro Pop;
100% de transporte realizado para os casos necessários;
Ampliação da divulgação do trabalho executado pelo SEAS;
100% de participação em reuniões, capacitações etc.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Ausência de espaços para discussão de caso, trocas de informação vindas das equipes técnicas de referência e ações integradas, ficando as abordagens dos casos reincidentes voltadas apenas no fortalecimento de vínculos de confiança devido ao esgotamento das orientações, uma vez que as famílias já se encontram inseridos nas diversas políticas públicas do município.

ADULTOS

O não compartilhamento das ações desenvolvidas nos serviços nos espaços de reunião faz com que apenas os atendidos que já frequentem os serviços participem das atividades, perdendo-se a oportunidade de vincular novos atendidos.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Visando o desenvolvimento do trabalho se faz necessário contatos periódicos, discussões de caso e pactuação das ações entre os serviços. Também há a necessidade de continuação na revisão do fluxo de atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua (trabalho infantil e mendicância) para melhor organização do trabalho.

ADULTOS

Organização dos espaços de reunião e elaboração da ata se faz necessário para que melhores resultados sejam atingidos e para a responsabilização das ações planejadas.

Mês de
Referência

MAI/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

No decorrer do trabalho social de busca ativa e atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis do serviço e do Serviço de Informações à População SIP 156, o SEAS realizou 31 abordagens sociais de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos, especificamente trabalho infantil, sendo 76% casos reincidentes. Dos casos novos foram elaborados relatório técnicos conforme estabelecido no Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil para avaliação e encaminhamentos pertinentes. Das notificações vindas da população onde não foram identificadas pessoas, foi observado que os locais já se encontravam mapeados e monitorados, sendo reorganizado novos horários de percurso. Quanto as crianças e adolescentes na companhia de seus familiares, foram realizadas orientações para o acesso à rede de serviços das diversas políticas públicas existentes no município. Seguindo com as atividades, foi realizado no auditório da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento- SEMA uma capacitação sobre Trabalho Infantil organizada pelo PETI, SEAS e Cerest, voltada aos permissionários, com o objetivo de orientar e conscientizar os trabalhadores quanto as atribuições de casa serviço e os riscos e prejuízos do Trabalho Infantil. Outra atividade executada foi a ação de divulgação e orientação sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes em alusão ao 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no terminal da Vila Sônia e arredores, que contou com a participação dos profissionais da rede socioassistencial que atuam na região, também foi ofertado à população a flor laranja, símbolo da campanha, que foi confeccionada pelo SEAS com mensagens referentes ao tema e telefone do disque 100. Dando continuidade as ações, conforme estabelecido no Cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil, o SEAS dialogou com a população e realizou a entrega de panfletos informativos nos espaços públicos e participou da reunião mensal da COMPETI e dos encontros da comissão organizadora do evento de Erradicação do Trabalho Infantil marcado para o dia 8 de junho. A convite do CRAS Piracicamirim, o SEAS esteve presente na reunião intersetorial do bairro Monte Feliz para apresentar o trabalho desenvolvido e compartilhar as demandas de trabalho infantil na região. Das reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso e alterações no itinerário semanal, visando a inclusão de novos locais para abordagem e monitoramento. Todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

Em maio, durante o trabalho social de abordagem, busca ativa, atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis do serviço e do Serviço de Informações à População SIP 156, foram realizadas 625 abordagens sociais de pessoas em situação de rua, sendo realizado o trabalho de fortalecimento de vínculo e orientações para o acesso à rede de serviços das diversas políticas públicas, tendo 61% de referenciados no Centro Pop. Das notificações onde não foram localizadas pessoas em situação de rua, o SEAS manteve os espaços em monitoramento e articulou ações da SIMAPI conforme necessidade. Dando continuidade as ações, o SEAS organizou uma oficina no Centro POP para a sociabilidade dos atendidos, realizando o trabalho de divulgação e entrega de convites durante as abordagens. Referente a participação em reuniões e eventos, o SEAS esteve presente nas reuniões semanais com os serviços da rede Pop Rua para discussão de casos e planejamento de ações, nas reuniões de organização da Operação Baixas Temperaturas organizada pela SMADS, na capacitação Desafios da Invisibilidade do homem na Proteção Social Especial, Identificando o Trabalho Análogo à Escravidão, Estratégias de Enfrentamento à Violência contra Pessoas com Deficiência, na palestra Desafios da (in)visibilidade do homem na proteção social e masculinidade e do encontro de Formação Pop Rua ofertado por Luciano de Oliveira. Quanto ao COMAD, o SEAS participou da reunião mensal, dos encontros da Comissão Organizadora da Semana Municipal de Política sobre Drogas e realizou o curso de formação sobre Política de Drogas ofertado da rede COMPASSO. De forma a contribuir com a Secretaria de Obras, o SEAS intensificou as ações embaixo de pontes e viadutos, visto as moradias instaladas e reformas previstas nos locais, além de mapear novos locais de permanência do público atendido. Quanto aos transportes, foram realizados de acordo com a necessidade identificada nos espaços públicos e conforme solicitação do Centro Pop. A pedido do CONSEG, também foram intensificadas as ações de divulgação do serviço e orientações pertinentes na região central, visto o aumento da população e situação de rua em frente aos estabelecimentos comerciais. Das reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso e alinhamento das ações a serem executadas e articulações, além da elaboração do relatório técnico para o compartilhamento de demanda de pessoa idosa em situação de risco pessoal e social. Todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

100% das crianças e adolescentes identificadas;
100% de prontuários elaborados;
100% das notificações atendidas;
86% das crianças e adolescentes vinculados aos educadores sociais;
100% da situação de violação de direitos vivenciadas identificadas;
76% das crianças e adolescentes inseridas no acompanhamento do PAEFI e demais políticas, conforme necessidade;
100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
Ampliação das ações de orientação e divulgação do trabalho realizado;
Maior compreensão da população referente aos riscos e prejuízos do trabalho infantil;
100% de participação em reuniões de rede, capacitação, conselhos e comitês;
Articulações com as diversas políticas do município;



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

100% das ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

100% dos abordados identificadas;
100% das notificações atendidas;
100% de registro no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
86% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de escuta qualificada;
100% dos abordados sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
61% dos atendidos referenciados ao Centro Pop e nas demais políticas públicas conforme necessidade;
100% dos locais com incidência do público alvo identificados e monitorados;
100% de prontuários elaborados;
Identificação da superação da situação de rua durante o trabalho de monitoramento e busca ativa;
100% do transporte realizado aos atendidos que apresentaram dificuldade na locomoção;
Ampliação das ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado e direitos da população em situação de rua;
100% de participação nas reuniões, capacitações e palestras.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Aumento das solicitações de retirada forçada de crianças e adolescentes dos espaços públicos e cobranças da população diante da presença constante dos casos reincidentes nos semáforos, ficando o SEAS responsável por dar os feedbacks à população. A ausência de espaços de discussão sobre o fluxo de crianças e adolescentes em situação de rua também dificulta as ações do SEAS, uma vez que os próprios serviços da rede socioassistencial solicitam o transporte do SEAS.

ADULTOS

Neste mês o SEAS recebeu diversas solicitações da rede socioassistencial para a realização de abordagens sociais em espaços de uso e tráfico de drogas, e intervenções em prédios particulares, não cabendo ao SEAS a execução dessas ações. Também é percebido que as articulações de rede necessárias estão sendo direcionadas ao SEAS, trazendo maior demanda ao serviço.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

Devido as férias da coordenação, neste mês não foram elaborados todos os relatórios técnicos dos casos novos e contatos telefônicos para o compartilhamento das demandas dos casos reincidentes.

ADULTOS

Devido as férias da coordenação não foram finalizados planejamento da equipe e não houve a participação do SEAS nas reuniões semanais com os serviços Pop Rua.

Mês de Referência

JUN/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

No desenvolvimento do trabalho social de busca ativa, monitoramento dos locais de incidência de trabalho infantil e atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis do SEAS e Serviço de Informações à População SIP 156 realizadas no mês de junho, foram efetivadas 31 abordagens sociais, sendo 73% casos reincidentes. As avenidas com grande movimentação de veículos e os varejões municipais foram os locais com maior índice de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, sendo desenvolvidas ações de sensibilização e orientação quanto aos riscos e prejuízos do trabalho infantil e divulgação do trabalho realizado para a população e comércios das regiões monitoradas. Em relação aos casos novos, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios informativos e realizados contatos com a rede socioassistencial e intersetorial para o levantamento de novas informações e atualização de endereços. Dos casos observados de trabalho irregular de adolescentes na carga e descarga de caminhões

nos varejões, foram elaborados relatórios informativos ao Cerest e SEMA visando ações integradas, de modo a garantir integralmente os direitos sociais das crianças e adolescentes. Importante citar que até o fechamento do mês, 90% dos casos identificados foram encaminhados para acompanhamento do PAEFI. Quanto as ações em alusão ao dia 12 de junho, Dia Mundial de Erradicação do Trabalho Infantil, a convite do serviço, o SEAS efetuou uma oficina para trabalhar a temática do trabalho infantil com 50 atendidos do CCinter Bosque dos Lenheiros, também participou da série de entrevistas da Campanha para o Combate ao Trabalho Infantil desenvolvida pela rádio Educativa FM com o tema Impactos e Desafios na Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes e esteve presente no Evento de Erradicação do Trabalho Infantil que ocorreu no dia 8 de junho na Praça de Santa Terezinha que teve enquanto objetivo trabalhar a temática do trabalho infantil com a população de forma lúdica, sendo ofertado guloseimas, oficinas, apresentações artísticas, orientações de saúde, entrega de panfletos informativos entre outros. Seguindo o cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil, o SEAS desenvolveu ações de orientação e entrega de panfletos informativos na Avenida Rui Barbosa e Avenida Nossa Senhora do Carmo com o objetivo de fortalecer a mobilização e as iniciativas da população para o enfrentamento do trabalho infantil nos locais, esta ação também foi desenvolvida nos varejões nos seus respectivos dias de funcionamento. Para encerrar as ações do mês de junho, o SEAS esteve presente na reunião mensal da COMPETI e de reunião de discussão de caso junto ao CRAS. Quanto as reuniões de equipe, foi realizado o planejamento das ações do SEAS no período de férias escolar, visto o aumento do número de crianças e adolescentes no espaço público, além de articulações com os serviços de cultura, esporte e lazer e o mapeamento e inclusão de novos locais de abordagem social.

ADULTO

No mês de junho, durante o trabalho social de busca ativa, monitoramento dos territórios e atendimento das notificações vindas da população e serviços da rede através dos telefones móveis do serviço e Serviço de Informações à População SIP 156, foram realizadas 523 abordagens sociais, sendo 84% casos reincidentes e 68% casos vinculados ao Centro Pop. Visando garantir o acesso dos atendidos aos serviços pertinentes, foram ampliados os transportes e acompanhamentos da equipe as consultas no CAPS AD, atendimentos no CRAM, DDM, além do apoio no transporte da equipe técnica do Centro Pop para as ações in loco e visita, atendimentos em hospitais etc. Referente ao período de baixa temperatura, foram realizadas ações de sensibilização para o acesso dos atendidos de forma autônoma à Casa de Passagem, quanto aos idosos o SEAS realizou o transporte para pernoite como forma de prevenir o agravamento das situações de risco. Quanto a entrega de cobertores e tapetes térmicos, foram intensificadas as ações de orientação de cuidado e organização dos pertences como forma de evitar a perda e descarte inadequado. Dando continuidade as ações, devido a observação do aumento do consumo de bebida alcoólica nos espaços públicos e conflitos entre os atendidos, foram articuladas ações junto ao Consultório na Rua e CAPS AD. No que se refere as situações mais complexas de saúde mental, foram realizadas discussões de caso com o objetivo de construir novas estratégias de cuidado e fortalecer o trabalho integrado. Dando continuidade as ações do mês, o SEAS esteve presente nos Encontros de Formação Pop Rua ofertados pelo Luciano de Oliveira junto a alguns atendidos. Das atividades ofertadas, o SEAS organizou junto ao Centro Pop a Festa Junina Pop Rua e participou ativamente da construção e execução da Semana Municipal de Política sobre Drogas articulada pelo COMAD. De forma a aproximar os serviços e esclarecer dúvidas, o SEAS fez uma apresentação do trabalho realizado para os profissionais da Casa de Passagem. Em relação as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de casos e refletido sobre as possíveis formas de garantir o acesso dos atendidos ao Centro Pop de acordo com a agenda do serviço. Importante citar que todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

- 100% de crianças e adolescentes identificadas pelo serviço;
- 100% das notificações atendidas e registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública (com e sem identificação de pessoas);
- 94% das crianças e adolescentes vinculados com os educadores sociais;
- 94% da situação de violação de direitos vivenciadas identificadas;
- 88% das crianças e adolescentes inseridas no Paefi e nas demais políticas, conforme necessidade;
- 88% Proteção social das famílias e indivíduos;
- 100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
- 100% de prontuários elaborados;
- Ampliação das ações de divulgação do trabalho realizado e dos telefones móveis para notificação;
- Ampliação das ações de orientação a população quanto aos riscos e prejuízos do trabalho infantil;
- 100% de participação em reuniões de rede, conselhos e comitês;
- Articulação com as diversas políticas do município;
- Redução dos casos reincidentes.

ADULTOS

- 100% das pessoas em situação de rua identificadas;
- 100% das abordagens sociais registradas no Sistema de Gestão Pública;
- 100% das notificações atendidas e registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública (com e sem identificação de pessoas);
- 100% das pessoas em situação de rua vinculadas à equipe de abordagem social;
- 100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de escuta qualificada;
- 100% dos atendidos sensibilizados e orientados a acessar o Centro POP, Casa de Passagem e demais serviços pertinentes;
- 100% dos locais de incidência do público alvo identificados e monitorados;
- 100% de prontuários elaborados;
- 68% dos casos inseridos no Centro Pop;



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Aumento da superação da situação de rua;
100% de transportes realizados conforme necessidade;
Ampliação das ações de divulgação e orientação sobre o trabalho executado pelo SEAS para a população e estabelecimentos comerciais;
100% de participação nas reuniões POP Rua, intersetorial, COMAD e demais reuniões.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

A abordagem social constante dos casos reincidentes tem dificultado o desenvolvimento do trabalho, visto o esgotamento das orientações e ofertas de serviços. Quanto as reuniões de rede propostas para se pensar em ações integradas, o SEAS não obteve retorno dos serviços de referência. A ausência de espaços de discussão impossibilita os avanços e alcance dos melhores resultados.

ADULTOS

Apesar do SEAS garantir o transporte e acompanhar os atendidos aos serviços pertinentes, assim como atender as demandas de transportes dos demais serviços da rede Pop Rua, houve a diminuição do número de abordagens visto a redução do número de educadores nos espaços públicos e do itinerário. Outro ponto a citar é o referenciamento realizado pelo Centro Pop após 30 dias, mesmo o atendido sendo acompanhado pelo SEAS há anos e os horários e dias pré-determinados para o atendimento técnico, dificultando o encaminhamento dos atendidos ao serviço de referência.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

A sugestão é a implantação de agenda fixa para discussão dos casos de trabalho infantil junto aos serviços que executam o PAEFI para o melhor desenvolvimento do trabalho e planejamento de novas ações.

ADULTOS

Ação mensal com o Centro Pop nos territórios junto ao SEAS, de forma que as equipes técnicas conheçam os casos inseridos nos diversos territórios do município que não acessam o serviço.

Mês de referência

JUL/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

No decorrer do trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações vindas da população através dos telefones móveis do SEAS e Serviço de Informações a População- SIP 156, foram efetivadas 47 abordagens de crianças e adolescentes em situação de mendicância e trabalho infantil, sendo 85% dos casos referenciados aos serviços que executam o PAEFI. Dos casos novos foram elaborados e encaminhados relatórios informativos conforme estabelecido no Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, já nos casos reincidentes foram realizados alguns contatos telefônicos para a atualização dos casos. Dando continuidade as ações, devido ao período de férias escolares e conforme cronograma de erradicação do trabalho infantil foram intensificadas as ações de divulgação e orientação do trabalho realizado e dos riscos e prejuízos do trabalho infantil aos comércios e municipais, visando maior contribuição da população na identificação de violação de direitos presentes nos espaços públicos, assim como na identificação de novos territórios de permanência de crianças e adolescentes em situação de mendicância e trabalho infantil. No que se refere ao trabalho de busca ativa e orientação realizados nos varejões municipais nos respectivos dias de funcionamento, após a observação de trabalho infantil nas bancas de frutas, verduras e pastéis, foram encaminhados relatórios informativos ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador- CEREST e Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento- SEMA para ciência e para o fortalecimento das ações integradas. Ainda neste mês o SEAS esteve presente na reunião mensal da COMPETI para discussão das pautas pertinentes e participou do 79º Fórum Regional de Conselheiros e ex- Conselheiros Tutelares da Região Metropolitana de Campinas e macrorregião de Piracicaba- SP. Quanto as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso e que ocorreu no município de Piracicaba- SP. Quanto as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso e organizadas as atividades a serem ofertadas nos espaços públicos quando possível, visando o fortalecimento de vínculo de confiança e a redução dos riscos com os atendidos. Também foi solicitado a Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras- SELAM o cronograma de atividades no mês de julho, visando sensibilizar a participação das crianças e adolescentes nos espaços e evitar a vinculação com a rua, principalmente dos casos novos.

ADULTO

Durante o trabalho social de abordagem e busca ativa realizado no mês de julho, foi possível efetivar o total de 559 abordagens de adultos em situação de violação de direitos nos espaços públicos, sendo 63% referenciados ao Centro Pop. O SEAS também atendeu as notificações vindas da população através dos telefones móveis e Serviço de Informações à População- SIP 156, prestando feedbacks conforme solicitado. Para a redução dos estigmas, o SEAS promoveu ações de sensibilização e orientação a municípios e comércio quanto aos direitos e necessidades de inclusão da população em situação de rua, além da desconstrução das solicitações de ações higienistas. Seguindo com as ações, devido ao período de baixas temperaturas foi intensificado o trabalho de sensibilização junto aos atendidos para o acesso à Casa de Passagem, e para aqueles que desejaram permanecer no espaço público, foram ofertadas cobertas e tapetes térmicos, sendo reforçada as orientações de cuidado com os pertences no espaço público e descarte adequado. Em relação aos atendidos com demanda de saúde mental, além das discussões de caso com a rede Pop Rua, foram articuladas ações junto ao Consultório na Rua para a oferta de cuidado, que envolveu encaminhamentos para as Unidades de Pronto Atendimento- UPAs através do SAMU. Quanto as demandas envolvendo o uso intenso de álcool e outras drogas, além de divulgar e estimular o acesso dos atendidos ao CAPS AD, nos casos mais complexos foram realizados transportes e o acompanhamento do SEAS como forma de oportunizar o acesso dos atendidos a devida proteção e cuidado e prevenir o agravamento das situações. Referente aos atendidos em processo de superação da situação de rua, com casas alugadas, o SEAS realizou campanhas e parcerias para a arrecadação de eletrodomésticos, gás, colchões visando fortalecer e possibilitar condições mínimas de sobrevivência neste processo. Importante citar que todos os casos em processo de superação da situação de rua foram direcionados ao Centro Pop, que realizou as contrarreferências aos serviços do território. Ainda neste mês, o SEAS organizou uma oficina no Centro Pop, com o objetivo de estimular e sensibilizar os atendidos a superarem as adversidades da vida e alcançarem seus objetivos, com foco no desenvolvimento da autoestima e autoconfiança. Das reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso, planejado ações de divulgação e orientação a população, estratégias de vinculação dos atendidos com os serviços socioassistenciais e intersetoriais, avaliação das notificações atendidas, construção das ações a serem desenvolvidas no Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua entre outros. Para encerrar as ações, o SEAS esteve presente na reunião mensal do Conselho Municipal de Álcool e Outras Drogas- COMAD junto as diversas políticas do município para discussão das pautas pertinentes.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

- 100% das crianças e adolescentes identificadas pelo serviço;
- 100% de prontuários abertos;
- 100% das notificações vindas da população atendidas;
- 85% das crianças e adolescentes abordadas vinculados com os educadores sociais;
- 100% da situação de violação de direitos identificadas;
- 85% das crianças e adolescentes inseridas no acompanhamento do Paefi e nas demais políticas, conforme necessidade;
- 100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
- Ampliação das ações de divulgação do trabalho realizado pelo SEAS;
- Ampliação das ações de orientação e divulgação para a população quanto aos riscos e prejuízos do trabalho infantil;
- 100% de participação em reuniões de rede, conselhos e comitês;
- Articulação com as diversas políticas do município;
- Proteção social a 85% das famílias e indivíduos;
- 100% das ações registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

- 100% das pessoas em situação de rua abordadas identificadas;
- 100% das notificações atendidas;
- 100% dos atendidos vinculados com os educadores sociais;
- 63% dos atendidos referenciados ao Centro Pop e demais políticas públicas conforme necessidade;
- 100% das violações de direitos identificadas;
- 100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
- 100% de prontuários elaborados para a população em situação de rua;
- Proteção social a 63% dos indivíduos;
- Redução dos estigmas e notificações para ações higienistas;
- Ampliação das articulações junto a saúde e saúde mental do município;
- Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- 100% de transporte realizado conforme necessidade avaliada;
- 100% de participação nas reuniões de rede, conselhos, comitês;
- 100% das ações registradas diariamente no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

A permanência constante dos casos reincidentes nos espaços públicos e a ausência de espaços de discussão com as equipes do PAEFI e Conselho Tutelar dificultam o trabalho integrado e a criação de novas estratégias de atuação. Importante citar que alguns genitores com crianças nos semáforos têm adotado postura reativa quando orientados sobre os riscos e prejuízos do Trabalho Infantil devido à presença constante de outras famílias nos espaços públicos. Quanto ao período de férias escolares, é observado a ausência de planejamento e ações das demais políticas públicas, situação que dificulta a oferta de atividades aos atendidos identificados nos espaços públicos.

ADULTOS



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Devido ao aumento do consumo de álcool e outras drogas, foram ampliadas as discussões de caso e ações junto aos serviços de saúde e saúde mental, entretanto percebe-se a necessidade de envolvimento das demais políticas setoriais, além da ampliação das ações dos serviços de saúde no espaço público, visto o aumento da demanda. Outro ponto a citar são as notificações direcionadas ao SEAS vindas segurança pública para atuar nos conflitos e brigas nos espaços públicos, no controle do uso de substâncias psicoativas nos locais com a grande movimentação de pessoas, cabendo a própria segurança pública a tomada das medidas cabíveis. O não compartilhamento das agendas dos serviços também é outro dificultador, pois não se tem conhecimento das atividades desenvolvidas para a divulgação e vinculação dos atendidos com os serviços.

Observações/Comentários: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Organização de um calendário de reuniões junto aos serviços que executam o PAEFI para que haja discussões de caso, compartilhamento de informações pertinentes, planejamento de novas ações etc. Também é observada a necessidade revisão do fluxo visando garantir melhor atendimento as crianças e adolescentes em situação de rua/ trabalho infantil.

ADULTO

Divulgação do cronograma de atividades dos serviços POP Rua, visando fortalecer e aproximar os atendidos dos serviços de forma atrativa, além da possibilidade de redução do número de pessoas nos espaços públicos durante todo o dia.

Mês de Referência

AGO/2024

Objetivos específicos:
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Através do trabalho social de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações vindas do Serviço de Informações à População SIP 156 e dos telefones móveis do SEAS, foi possível realizar 36 abordagens de crianças e adolescente em situação de trabalho infantil e mendicância nos espaços públicos no mês de agosto, sendo 73% casos reincidentes e 27% inseridos em acompanhamento no PAEFI. Dos casos novos, foram elaborados relatórios informativos conforme estabelecido no Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, visando a garantia do acesso das famílias aos programas e serviços sociais ofertados no município. Importante citar que foram levantadas todas as informações pertinentes junto aos serviços socioassistenciais e intersetoriais, como forma de identificar outras violações de direito, além do trabalho infantil. Seguindo com as atividades, com ênfase no trabalho educativo, foram realizadas ações de orientação e sensibilização à população referente a prevenção e o combate ao Trabalho Infantil, principalmente nos varejões municipais nos seus respectivos dias de funcionamento, também foram entregues panfletos informativos do SEAS visando maior contribuição da população nas notificações de violação de direitos identificadas nos espaços públicos. No que se refere as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso e identificado a necessidade do trabalho em rede para o alcance de melhores resultados dada a reincidência dos casos. Ainda neste mês, o SEAS esteve presente na reunião mensal COMPETI e participou do 2º Seminário de Medidas Socioeducativas de Piracicaba realizado pelo SEAME em parceria com a SMADS e a Secretaria de Educação. Todas as ações foram registradas diariamente no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

Neste mês de agosto foram realizadas 627 abordagens sociais de pessoas em situação de rua através do trabalho social de abordagem, busca ativa, atendimento das notificações vindas do Serviço de Informações à População SIP 156 e dos telefones móveis do SEAS, sendo 58% referenciados ao Centro Pop. Diante do trabalho planejado de aproximação, oferta de escuta qualificada e construção de vínculo de confiança foi possível realizar a identificação de 100% das pessoas abordadas e suas violações, assim como a oferta dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas do município. Das notificações atendidas sem a localização de pessoas, o SEAS manteve os logradouros em monitoramento. Referente ao período das baixas temperaturas, foi intensificado o trabalho de sensibilização para o acesso dos atendidos à Casa de Passagem, além da entrega de cobertores e esteiras recicláveis. Para complementar a ação, foram realizadas orientações de forma coletiva à população em situação de rua, com foco na organização e limpeza dos espaços públicos, com o objetivo de evitar a perda e descarte incorreto dos itens entregues e necessidade de ingestão de água e alimentos visando minimizar os danos devido ao alto consumo de bebidas alcoólicas observadas. Em relação as demandas de saúde, conforme necessidade avaliada, foi realizado transporte e acompanhamento dos atendidos nas UPAS, além de articulações junto ao SAMU, Consultório na Rua e Agentes Comunitários de Saúde dos territórios. Dando continuidade as atividades, o SEAS ofertou um determinado filme e organizou junto a equipe Centro Pop o Café Cultural em alusão ao Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua com foco no acolhimento e integração através da oferta de café da manhã, apresentação musical, realização de testes rápidos, oficina de graffiti, oficina de desenho e corte de cabelo, tendo aproximadamente 80 pessoas participantes. No que se refere as ações de divulgação, foram distribuídos panfletos do SEAS na região central visando fortalecer as iniciativas da população para as notificações de situações de violações de direitos identificadas nos espaços públicos e para conhecimento do trabalho desenvolvido. Ainda neste mês o SEAS participou da reunião mensal do Conselho Municipal de Álcool e Outras Drogas- COMAD, do encontro formativo "O cotidiano das mulheres em situação de rua".

machismo estrutural: estratégias de intervenção", da palestra Lei Maria da Penha e sua aplicabilidade nos Sistemas de Garantia de Direitos e de Segurança, da ação formativa Série Dialogando 2024- SUAS e POP Rua e das reuniões intersectoriais semanais com os serviços POP Rua. Das reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso, compartilhamento de informações pertinentes e planejamento de ações, assim como a ampliação do itinerário em determinados territórios devido as situações de risco e demandas de saúde observadas, uma vez que o SEAS é o único serviço que acessa os territórios mais distantes da região central. Todas as ações foram registradas diariamente no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

100% das crianças e adolescentes identificadas;
100% de relatórios técnicos para os casos novos;
100% das violações de direitos identificadas;
100% das notificações vindas da população atendidas;
87% das crianças e adolescentes abordadas vinculados com os educadores sociais;
87% das crianças e adolescentes inseridas no Paefi e nas demais políticas, conforme necessidade;
100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
100% de prontuários elaborados;
Ampliação das ações de divulgação do trabalho realizado;
Ampliação das ações de orientação e divulgação para a população quanto aos riscos e prejuízos do Trabalho Infantil;
100% de participação em reuniões de rede, conselhos e comitês;
Articulação com as diversas políticas do município;
Proteção social a 87% das famílias e indivíduos identificados;
100% de registros diários no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTOS

100% das pessoas em situação de rua a identificadas;
100% das violações de direitos identificadas durante a abordagem social;
100% das notificações vindas da população atendidas;
100% de registros diários no Sistema Informatizado de Gestão Pública;
100% dos atendidos vinculados com os educadores sociais e com os serviços destinados a população em situação de rua;
100% das violações de direitos identificadas durante a oferta de escuta e diálogo;
58% dos atendidos referenciados ao Centro POP;
100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% de prontuários elaborados;
Ampliação das articulações junto a saúde e saúde mental do município;
Ampliação das orientações a população em situação de rua;
Ampliação da divulgação do trabalho realizado;
Redução das violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências;
100% de transporte realizado de acordo com a necessidade identificada;
100% de participação nas reuniões intersectoriais POP Rua, COMAD, palestras e capacitações.

Dificuldades:
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

A permanência constante dos casos reincidentes nos espaços públicos e a ausência de espaços de discussão com as equipes do PAEFI e Conselho Tutelar dificultam o trabalho integrado e a criação de novas estratégias de atuação para a superação das violações de direitos. Outro ponto a citar são as notificações sobre mulheres ciganas com filhos nos espaços públicos e a complexidade que permeia a compreensão das expressões que caracterizam os povos ciganos junto ao artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

ADULTOS

Apesar da ampliação dos espaços de discussão sobre as demandas de saúde/saúde mental dos atendidos, percebe-se a diminuição das ações dos serviços de saúde nos espaços públicos, ficando o SEAS responsável por assumir algumas demandas: acionar e aguardar a chegada do SAMU, transportar e acompanhar os atendidos nas unidades de saúde visando a garantia do atendimento, agendamentos entre outros.

Observações/Comentários:
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Criação de agenda fixa de reunião para discussões de caso junto ao PAEFI e Conselho Tutelar, continuidade na revisão do fluxo de atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua para melhor compreensão das ações de responsabilidade do SEAS e do Conselho Tutelar, participação da rede socioassistencial e intersectorial no trabalho de orientação e divulgação do trabalho infantil e suas consequências para a população.



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

ADULTOS

Criação de agenda dos serviços POP Rua, com o objetivo de organizar e fixar as datas comemorativas, atividades internas e ações externas, abertura do Centro Pop para organização de agenda de atividades com a participação do SEAS, criação de um ícone no Sistema Informatizado de Gestão Pública para os casos de processo ou superação da situação de rua (não existe campo).

Mês de Referência

SET/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados e a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

A partir do trabalho social de abordagem, busca ativa, monitoramento dos locais de incidência do público-alvo e atendimento das notificações vindas da população através do Serviço de Informações à População SIP 156 e telefones móveis do SEAS, foi possível realizar 37 abordagens de crianças e adolescentes em situação de violação e direitos nos espaços públicos. Dos casos novos foram elaborados relatórios técnicos conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, totalizando 93% de famílias acompanhadas no PAEFI. Dos casos reincidentes, foram realizados contatos telefônicos para atualização dos dados de violações e o SEAS esteve presente em reunião de rede articulada pelo CREAS. Referente as abordagens sociais envolvendo crianças e adolescentes, o SEAS realizou orientações visando a redução de danos com o objetivo de minimizar os riscos observados na prática, como ingestão de água, não exposição ao sol em horários de altas temperaturas, atenção com os veículos em movimento e, dada a reincidência dos casos. Das notificações atendidas onde não foram localizados crianças e adolescentes, o SEAS manteve os endereços em monitoramento. Dando continuidade as atividades, conforme o cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil, foram realizados nos espaços públicos, principalmente nos varejões municipais e região da Rua do Posto, ações de panfletagem e orientação com o objetivo de fortalecer as iniciativas da população para o enfrentamento da problemática do Trabalho Infantil, assim como a divulgação o trabalho realizado pelo SEAS. Ainda neste mês o SEAS participou da reunião mensal da COMPEI e do encontro organizado pelo Cerest para debater sobre as demandas de Trabalho Infantil nos varejões, regulamentação do Cerest e Lista TIP. Com o objetivo de contar com a atuação integrada dos diversos serviços, foi elaborado relatório informativo para a SMADS referente aos povos ciganos, visto que as expressões deste público são garantidas na lei e com a finalidade de outras políticas públicas abarcarem esta demanda. Referente as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de casos e compartilhamento das demandas para a construção de novas estratégias de atuação com as famílias abordadas frequentemente. Salienta-se que todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública e dada as férias da coordenação, os relatórios informativos dos casos novos serão organizados para o próximo mês.

ADULTO

Neste mês foi desenvolvido pelo SEAS o trabalho social diário de abordagem, busca ativa, atendimento das notificações vindas da população através do Serviço de Informações à População SIP 156 e telefones móveis do serviço, planejamento e monitoramento de novos espaços de permanência de pessoas em situação de rua, sendo realizado o total de 661 abordagens sociais. Das notificações atendidas onde não houve a localização de pessoas, o SEAS manteve os logradouros em monitoramento. Dos casos identificados 60% se encontram referenciados ao Centro Pop e dado o vínculo e confiança estabelecido com os educadores sociais foi possível a identificação 100% das violações de direitos envolvendo o público-alvo. Dando continuidade as atividades, foram desenvolvidas ações de orientação quanto ao acesso aos serviços voltados a população em situação de rua, horários de funcionamento, atendimentos das demais políticas públicas e trabalho desenvolvido. Visando garantir o atendimento e acesso, o SEAS realizou o transporte e acompanhou os atendidos em diversas políticas públicas. Em relação as demandas de saúde física observadas, foi solicitado apoio do Consultório na Rua para ações in loco. Referente as altas temperaturas, o SEAS tem distribuído ações de orientação quanto ao acesso aos serviços e complementar realizado orientações quanto a importância da ingestão de água e o descarte correto das garrafas plásticas e guarda dos pertences. Seguindo com as atividades desenvolvidas, o SEAS organizou e participou junto ao Centro Pop, Consultório na Rua, Projeto Prevenção na Quebrada e CAPS AD de uma ação cultural com o objetivo de sensibilizar, orientar e minimizar os danos causados pelo uso frequente de bebida alcoólica na Praça do TCI, também ofertou o cine Pop Rua no espaço do Centro Pop com o objetivo de promover junto aos atendidos reflexão e leitura da mensagem de um determinado filme. No que se refere as ações de divulgação, foram realizadas orientações e entrega de panfletos para a população visando fortalecer as iniciativas de notificação de situações de violações de direitos observadas nos espaços públicos. Ainda neste mês o SEAS participou da reunião mensal do Conselho Municipal de Álcool e Outras Drogas- COMAD, das reuniões semanais com os serviços Pop Rua, de reunião de rede e capacitação ofertada pelos responsáveis do Sistema Informatizado de Gestão Pública. Quanto as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso para o planejamento e avaliação das ações executadas, assim como a elaboração do calendário de atividades para o próximo mês e verificação diária das notificações do 156, participações em reuniões e conselhos entre outros, visto as férias da coordenação.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA E ADOLESCENTE

100% de identificação de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos nos espaços públicos;
 100% de identificação das violações de direitos;
 100% das notificações atendidas;
 92% das crianças e adolescentes abordadas vinculados com os educadores sociais;
 92% das crianças e adolescentes inseridas no Paefi e nas demais políticas, conforme necessidade;
 Proteção social para 92% das famílias e indivíduos identificados;
 100% dos locais de incidência de trabalho infantil mapeados e monitorados;
 100% dos locais de notificação onde não foram localizadas crianças e adolescentes monitorados;
 100% de prontuários elaborados;
 Ampliação das ações de divulgação do trabalho realizado pelo SEAS e dos telefones móveis;
 Ampliação das ações de orientação e divulgação para a população quanto aos riscos e prejuízos do Trabalho Infantil;
 100% de participação em reuniões de rede, conselhos e comitês;
 Articulação com as diversas políticas do município;
 100% das ações registradas do Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTO

100% das pessoas abordadas identificadas;
 100% das violações de direitos identificadas durante a abordagem social;
 100% das notificações atendidas;
 100% dos atendidos vinculados com os educadores sociais
 82% de atendidos referenciados ao Centro Pop;
 100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
 100% de prontuários elaborados para a população em situação de rua;
 Ampliação das articulações junto aos serviços de saúde do município;
 Ampliação da divulgação do trabalho realizado e dos telefones móveis do SEAS para a população;
 Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
 100% de transporte realizado de acordo com a necessidade identificada;
 100% de participação nas reuniões intersetoriais POP Rua, COMAD, palestras e capacitações.
 100% de registro das ações no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Ausência de espaços de discussão de caso para o compartilhamento dos avanços, dificuldades e encaminhamentos realizados pelas equipes técnicas de referência, espaço avaliado pelo SEAS como de extrema necessidade dada a reincidência dos casos. A não contribuição do Conselho Tutelar para a identificação de famílias de imigrantes onde foram esgotadas as estratégias para o levantamento dos dados pessoais pelo SEAS permanece, sendo necessário a reversão do Fluxo de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua/ Trabalho Infantil para que haja apoio do Conselho Tutelar em determinadas ações.

ADULTO

Uma das dificuldades é a baixa participação ou não atuação das demais políticas públicas nos espaços públicos como: segurança pública, saúde mental, serviços ligados a SIMAPI, situação que dificulta a redução do agravamento das situações, assim como o alcance de melhores resultados com a população em situação de rua. Também é observado agravos na saúde física e mental dos atendidos e poucas ações dos serviços de saúde nos espaços públicos, ficando o SEAS responsável por acionar e insistir com o apoio do SAMU. Outra dificuldade é a forma como os atendidos são referenciados ao Centro Pop, uma vez que apenas quem permanece na região central e frequenta a unidade diariamente é referenciado.

Observações/Comentários:

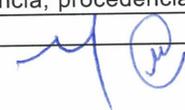
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Observa-se a necessidade de agenda de reunião fixa junto ao PAEFI para se discutir os casos de trabalho infantil e planejar ações, visto que 92% dos casos identificados em situação de violação de direitos se encontram em acompanhamento. Cabe destacar que a vinculação das crianças e adolescentes com o espaço público tem aumentado, sendo apontado pelas equipes técnicas de referência maior complexidade na reversão deste processo de saída das ruas.

ADULTO

Trabalho de sensibilização junto aos serviços existentes nos territórios para o acolhimento da população em situação de rua que se encontra distante da região central e não acessa o Centro POP, também é observada a necessidade de revisão na forma de referenciamento dos atendidos à unidade.

Mês de Referência	Objetivos específicos: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e
--------------------------	--



OUT/2024

relações estabelecidas com as instituições; 2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais; 3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias; 4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

No mês de outubro, durante o trabalho social de abordagem, busca ativa, atendimento das notificações vindas da população através do Serviço de Informações à População SIP 156, telefones móveis do serviço e o mapeamento e monitoramento dos locais de incidência de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos, foi possível realizar 27 abordagens, sendo 90% casos que se encontram em acompanhamento no Paefi. Dos casos novos, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios técnicos, entretanto é observada a necessidade de se pensar em estratégias de atuação junto as demais políticas públicas do município referente aos povos ciganos, dada a complexidade, uma vez que este grupo não mantém residência fixa no município e apresentam aspectos culturais de origem, que precisam ser melhor compreendidos. Já os casos reincidentes, foram realizados alguns contatos telefônicos com as equipes técnicas de referência para atualização. No que se refere as notificações vindas da população, 100% foram atendidas e os locais onde não foram localizadas pessoas, seguiram mapeados e monitorados. Como forma de mobilizar e fortalecer ainda mais a participação da população na identificação e notificação de violação de direitos no espaço público, conforme o Cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil, foram realizadas ações de divulgação e orientação quanto ao trabalho desenvolvido pelo SEAS e suas atividades, prejuízos do Trabalho Infantil nos principais locais de incidência de situações de risco pessoal e social envolvendo crianças e adolescentes. Referente a identificação das violações de direitos, 100% foram identificadas devido a aproximação gradual e fortalecimento de vínculo de confiança. Quanto aos espaços de reunião, além das trocas diárias da equipe para realização do itinerário e discussão de caso, o SEAS esteve presente no encontro mensal da COMPETI, em reunião de rede organizada pelo CREAS e no Encontro de Alinhamento Técnico das equipes do Paefi. Importante citar que todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTO

Durante o trabalho social de abordagem, busca ativa, atendimento das notificações vindas da população através do Serviço de Informações à População SIP 156 e telefones móveis do serviço, foi possível a realização de 659 abordagens de pessoas em situação de rua, sendo 60% referenciados ao Centro Pop. Dos casos não referenciados, o SEAS sensibilizou o público-alvo quanto à possibilidade de acesso aos serviços existentes nos territórios e solicitou apoio do Consultório na Rua para atendimento/avaliação dos casos graves de saúde presentes em locais distantes da região central, o SEAS também realizou transportes e acompanhou os atendidos aos serviços de saúde, conforme necessidade avaliada. Das notificações onde não houve a localização de pessoas, o SEAS mapeou e monitorou os endereços conforme escala de itinerário. Quanto as ações de divulgação do trabalho realizado, foram entregues panfletos informativos a população e estabelecimentos comerciais em relação aos atendidos, foram entregues garrafas de água devido ao período das altas temperaturas, realizada orientações sobre a organização e limpeza dos espaços de permanência, dado o aumento pertences espalhados nos locais públicos e sujeira sensibilização quanto ao acesso à rede de serviços das diversas políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos. Das oficinas, o SEAS realizou o Cine Pop Rua no espaço do Centro Pop como forma de fortalecer o vínculo dos atendidos com o serviço, além de promover reflexão e leitura do filme ofertado. Seguindo com as ações, o SEAS participou da reunião mensal do COMAD, das reuniões de discussão de caso com a rede Pop Rua, da Capacitação SUAS e o Sistema de Justiça, do encontro de planejamento dos 21 dias de ativismo, participou da elaboração do relatório informativo de semana psiquiátrica e da ação cultural no TCI com o objetivo de sensibilizar, orientar e minimizar os danos causados pelo uso frequente de bebida alcoólica no local. No que se refere as reuniões de equipe, foram realizadas discussões de caso, mapeamento de novos locais de monitoramento e planejadas as articulações de rede necessárias. Em relação aos materiais de divulgação, foram realizadas alterações e solicitada novas impressões à comunicação da SMADS. Salienta-se que todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

- 100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos identificadas nos espaços públicos;
- 100% das notificações atendidas;
- 100% dos locais de notificação onde não foram localizadas crianças e adolescentes mapeados e monitorados;
- 90% dos atendidos vinculados com os educadores sociais;
- Identificação de 75% da situação de violação de direitos vivenciadas pela população alvo;
- 90% de usuários inseridos no acompanhamento do PAEFI e nas demais políticas, conforme necessidade;
- 100% dos locais de incidência de trabalho infantil e mendicância mapeados e monitorados;
- 100% de prontuários elaborados;
- Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- 100% dos casos necessários acompanhados;
- Ampliação da divulgação dos serviços da rede socioassistencial e intersetorial;
- Redução da estigmatização de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Proteção social a 90% das crianças, adolescentes e suas famílias;
- Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
- 100% dos relatórios elaborados;
- 100% de participação em reuniões de rede, conselhos e comitês;
- Articulação com as diversas políticas do município;





SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

100% de registros no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTO

100% das pessoas em situação de rua nos diversos territórios do município identificadas pelo serviço;
100% da situação de violação de direitos vivenciadas pela público-alvo identificadas;
100% das notificações atendidas;
100% dos locais de notificação onde não foram localizadas pessoas mapeados e monitorados;
81% dos atendidos vinculados com os educadores sociais
60% de atendidos referenciados ao Centro Pop;
Articulação com as diversas políticas do município;
100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% de prontuários elaborados para a população em situação de rua;
Ampliação da divulgação do trabalho realizado e dos telefones móveis do SEAS para a população;
Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua;
100% de transporte realizado de acordo com a necessidade identificada;
100% de participação nas reuniões intersectoriais POP Rua, COMAD, palestras e capacitações;
Articulação com as diversas políticas do município;
100% de registro das ações no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

A permanência dos casos reincidentes nos espaços públicos e a ausência de espaços de discussão com as equipes do PAEFI dificulta o trabalho integrado e a criação de novas estratégias de atuação para a superação das violações de direitos das notificações de mulheres ciganas com filhos nos espaços públicos vindas de profissionais da rede socioassistencial, com que apenas o SEAS fique responsável por notificar ou abarcar esta demanda, sendo necessário a desconstrução desta visão.

ADULTOS

A não atualização dos registros no Sistema Informatizado de Gestão Pública pelos serviços Pop Rua dificulta o trabalho integrado e reforço das orientações pertinentes junto aos atendidos. Outro ponto a citar é o aumento do uso de substâncias psicoativas e agressividade entre os atendidos, sendo de extrema necessidade intervenções da segurança pública e saúde mental para inibir esses atos de violência. Outra dificuldade é a falta de acesso dos cadeirantes no Centro Pop e horário de atendimento reduzido, situação que dificulta o trabalho de orientação do SEAS quanto ao acesso dos atendidos ao Centro Pop. O não cumprimento da SIMAPI quanto ao cronograma da limpeza dos logradouros públicos também dificulta o trabalho de responsabilização dos atendidos que acumulam pertences e sujeira e não aceitam contribuir com a organização dos espaços de permanência.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Observa-se a necessidade de agenda de reunião fixa junto ao PAEFI para se discutir os casos de trabalho integrado reincidentes, visto o aumento dos comportamentos reativos das famílias quanto as orientações realizadas pelo SEAS e permanência diária nos espaços públicos. Também se faz necessário discutir junto a rede socioassistencial e intersectorial sobre os povos ciganos e possíveis ações a serem desenvolvidas.

ADULTO

Criação de um ícone no Sistema Informatizado de Gestão Pública para os casos que se encontram em processo de saída das ruas ou superaram a situação de rua, visando quantificar os resultados alcançados.

Mês de Referência

NOV/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, condições de vida e relações estabelecidas com as instituições;
2) construir o processo de saída das ruas e possibilitar o acesso à rede de serviços socioassistenciais;
3) promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
4) promover ações para reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS CRIANÇA.

No mês de novembro, no âmbito do trabalho social de abordagem, busca ativa, atendimento das notificações recebidas por meio do Serviço de Informações à População SIP 156, telefones móveis do serviço e o mapeamento e monitoramento dos locais de incidência de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos, foram realizadas 27 abordagens. Dos casos, 90% estão em acompanhamento no Paefi. Para os casos novos, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios técnicos. No entanto, observa-se a necessidade de desenvolver estratégias de atuação mais eficazes junto às demais políticas públicas municipais, especialmente no que diz respeito aos povos ciganos. Isso se justifica pela complexidade desse público, que não mantém residência fixa no município e possui aspectos culturais que demandam maior compreensão e atenção. Quanto aos casos reincidentes, foram feitos contatos telefônicos com as equipes técnicas de referência para atualização das informações.

Em relação às notificações recebidas da população, 100% foram atendidas. Nos locais onde não foi possível localizar as pessoas, continuaram sendo mapeados e monitorados. Para fortalecer a participação da população na identificação e notificação de violações de direitos no espaço público, foram realizadas ações de divulgação e orientação sobre o trabalho desenvolvido pelo SEAS e os riscos e prejuízos do trabalho infantil, especialmente nos principais locais de incidência de situações de risco pessoal e social envolvendo crianças e adolescentes. No que diz respeito à identificação das violações de direitos, 100% dos casos foram identificados, fruto de uma aproximação gradual e fortalecimento do vínculo de confiança. Além das trocas diárias de informações pela equipe para revisão do itinerário e discussão de casos, o SEAS participou do encontro mensal da COMPETI, de reuniões de rede organizadas pelo CREAS e do Encontro de Alinhamento Técnico das equipes do Paefi. Também foram realizadas ações de sensibilização junto a escolas e unidades de saúde locais para a identificação de sinais de abuso e exploração, e foi promovida uma campanha de conscientização sobre os direitos das crianças e adolescentes nas comunidades com maior índice de vulnerabilidade. Vale destacar que todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS ADULTO

Durante o trabalho social de abordagem, busca ativa, atendimento das notificações recebidas por meio do Serviço de Informações à População SIP 156 e telefones móveis do serviço, foram realizadas 659 abordagens de pessoas em situação de rua, das quais 60% foram referenciadas ao Centro Pop. Para os casos não referenciados, o SEAS sensibilizou o público-alvo sobre a possibilidade de acesso aos serviços existentes nos territórios e solicitou o apoio do Consultório na Rua para a avaliação dos casos graves de saúde localizados em áreas afastadas da região central. Além disso, o SEAS garantiu o transporte e acompanhou os atendidos aos serviços de saúde, conforme a necessidade avaliada.

Em relação às notificações em que não foi possível localizar as pessoas, os endereços foram mapeados e monitorados conforme o itinerário planejado. Para divulgar o trabalho realizado, foram entregues panfletos informativos à população em estabelecimentos comerciais. Durante o período de altas temperaturas, também foram distribuídas garrafas de água para os atendidos, e orientações sobre a organização e limpeza dos espaços de permanência foram realizadas, devido ao aumento das pertencentes espalhadas e da sujeira nos locais públicos. A sensibilização quanto ao acesso à rede de serviços das políticas públicas foi também uma prioridade, com o objetivo de garantir os direitos dessa população.

O SEAS realizou ainda o "Cine Pop Rua" no Centro Pop, atividade que visa fortalecer o vínculo dos atendidos com a rede, além de promover a reflexão e a leitura crítica do filme exibido. Outras ações importantes incluíram a participação do SEAS em reuniões mensais do COMAD, em encontros de discussão de casos com a rede Pop Rua, na Capacitação do SEAS no Sistema de Justiça, e no planejamento dos 21 dias de ativismo. O SEAS também colaborou na elaboração do relatório informativo de demanda psiquiátrica e na ação cultural no TCI, com o intuito de sensibilizar, orientar e minimizar os danos causados pelo uso frequente de bebidas alcoólicas.

No mês de novembro, foi realizada entrega de Kits de higiene e orientação sobre cuidados com a saúde física e mental. Além disso, o SEAS atuou em articulação com as equipes de saúde mental para proporcionar atendimento psicológico emergencial a indivíduos em situações críticas. Também foi realizado o acompanhamento contínuo dos casos de reintegração familiar, buscando alternativas para a melhoria das condições de acolhimento e reintegração dos atendidos em situação de rua com suas famílias.

Ressalta-se que todas as ações foram registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

- 100% das crianças e adolescentes em situação de violação de direitos identificados nos espaços públicos;
- 100% das notificações atendidas;
- 100% dos locais de notificação onde não foram localizadas crianças e adolescentes mapeados e monitorados;
- 90% dos atendidos vinculados aos educadores sociais;
- Identificação de 75% das situações de violação de direitos vivenciadas pela população-alvo;
- 90% dos usuários inseridos no acompanhamento do PAEFI e nas demais políticas, conforme necessidade;
- 100% dos locais de incidência de trabalho infantil e mendicância mapeados e monitorados;
- 100% dos prontuários elaborados;
- Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- 100% dos casos necessários acompanhados;
- Ampliação da divulgação dos serviços da rede socioassistencial e intersetorial;
- Redução da estigmatização de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Proteção social a 90% das crianças, adolescentes e suas famílias;
- Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
- 100% dos relatórios elaborados;
- 100% de participação em reuniões de rede, conselhos e comitês;
- Articulação com as diversas políticas do município;
- 100% dos registros no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - ADULTO

- 100% das pessoas em situação de rua nos diversos territórios do município identificadas pelo serviço;
- 100% das situações de violação de direitos vivenciadas pelo público-alvo identificadas;
- 100% das notificações atendidas;
- 100% dos locais de notificação onde não foram localizadas pessoas mapeados e monitorados;
- 81% dos atendidos vinculados aos educadores sociais;
- 60% dos atendidos referenciados ao Centro Pop;
- Articulação com as diversas políticas do município;





SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
100% dos prontuários elaborados para a população em situação de rua;
Ampliação da divulgação do trabalho realizado e dos telefones móveis do SEAS para a população;
Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua;
100% de transporte realizado de acordo com a necessidade identificada;
100% de participação nas reuniões intersetoriais POP Rua, COMAD, palestras e capacitações;
Articulação com as diversas políticas do município;
100% de registro das ações no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Dificuldades:

Observações/Comentários:

Mês de Referência

FEV/2024

Objetivos específicos:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - 1) Identificar famílias e indivíduos com direitos violados e a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, e outras relações estabelecidas com as instituições;
2) Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;
3) Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
4) Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Análise qualitativa:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA
Durante o trabalho social de abordagem, a busca ativa e o atendimento das notificações oriundas da população, por meio do Serviço de Informações à População ? SIP 156, telefones móveis do serviço, bem como o mapeamento e monitoramento dos locais de incidência de crianças e adolescentes em situação de mendicância e trabalho infantil, foram realizadas 21 abordagens. Destes, 80% estavam em acompanhamento no PAEFI. Para os casos novos, conforme o Fluxo de Erradicação do Trabalho Infantil, foram elaborados relatórios técnicos para os encaminhamentos necessários.

O SEAS também conduziu ações de orientação e sensibilização sobre os riscos e prejuízos do trabalho infantil, com o intuito de divulgar os serviços prestados e os números de contato do SEAS, com o intuito de fortalecer a mobilização comunitária e as iniciativas da população no enfrentamento dessa problemática. Conforme o Cronograma de Erradicação do Trabalho Infantil, as principais atividades ocorreram nos varejões municipais, nos respectivos dias de funcionamento, e em estabelecimentos comerciais situados em territórios de incidência de Trabalho Infantil.

Quanto às notificações, 100% delas foram atendidas, com todas as ações registradas diariamente no Sistema Informatizado de Gestão Pública. Além disso, o SEAS realizou reuniões de equipe, nas quais foram discutidos casos e planejadas futuras ações.

Em relação aos materiais de divulgação, além dos panfletos informativos de Erradicação do Trabalho Infantil elaborados pela COMPETI, o SEAS distribuiu panfletos informativos produzidos pelo Observatório das Migrações em São Paulo, traduzidos para diversos idiomas.

O SEAS participou de diversos eventos, reuniões e capacitações técnicas, como a reunião mensal da COMPETI, reuniões com o órgão gestor, com a SMADS, uma palestra na Secretaria de Educação sobre ?Mulheres em Situação de Vulnerabilidade?, o evento sobre os 21 dias de ativismo na ACI-PI, reuniões internas de equipe, o encontro de alinhamento técnico das equipes PAEFI e a reunião ordinária com a Organização Internacional para Migrações (OIM), com o tema ?Atuação do SUAS no atendimento aos migrantes, imigrantes, refugiados e apátridas?.

ADULTO

Em novembro, o SEAS focou em atender às necessidades mais imediatas da população em situação de rua, realizando o trabalho social diário de abordagem, busca ativa e atendimento das notificações recebidas através do Serviço de Informações à População ? SIP 156 e pelos telefones móveis do serviço. O objetivo foi promover a inserção do público-alvo na rede de serviços socioassistenciais e em outras políticas públicas, garantindo a proteção de direitos. No total, foram realizadas 103 abordagens sociais, com 70% dos atendidos sendo encaminhados ao Centro POP.

Todas as notificações da população foram atendidas (100%), com feedbacks fornecidos conforme solicitado. Nos casos em que não foi possível localizar as pessoas, o SEAS realizou o mapeamento e monitoramento dos locais. Através do vínculo de confiança estabelecido com a população, foi possível identificar e sensibilizar os atendidos quanto às violações de direitos, promovendo o acesso à rede de proteção social.

Para os casos com demanda de saúde, foram realizados trabalhos integrados com o Consultório na Rua e o SAMU, com a oferta de transporte e acompanhamento pelo SEAS aos atendidos que necessitaram desses serviços. O SEAS também distribuiu garrafas de água nos principais locais de incidência de pessoas em situação de rua e participou da ação ?Roda de Música Boa?, realizada com os profissionais do Consultório na Rua, Centro POP e o Projeto Prevenção da Quebrada, na Praça do TCI, com o objetivo de sensibilizar, orientar e mitigar os danos causados pelo uso frequente de bebidas alcoólicas.

Além disso, o SEAS promoveu a atividade Cine Pop Rua no Centro POP, com a exibição do filme O Menino que Desceu do Vento, com o intuito de estimular a reflexão, expandir a criatividade e fomentar o debate. O SEAS também participou da Oficina de Autocuidado para mulheres, realizada no CAPS AD.

Em relação à divulgação, o SEAS distribuiu panfletos informativos para fortalecer as iniciativas de denúncia de violações de direitos nos espaços públicos e orientou a população com o objetivo de reduzir os estigmas enfrentados pelas pessoas em situação de rua.

O SEAS participou ainda de diversas reuniões, incluindo a reunião mensal do Conselho Municipal de Álcool e Outras Drogas (COMAD), reuniões semanais com os serviços Pop Rua, e reuniões internas de equipe para o planejamento e avaliação das ações, além da elaboração do calendário de atividades.

Todas as ações realizadas foram devidamente registradas no Sistema Informatizado de Gestão Pública.



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

CRIANÇA

- ?100% de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos identificadas nos espaços públicos;
- ?100% das notificações atendidas;
- ?100% dos locais de notificação onde não foram localizadas crianças e adolescentes mapeados e monitorados;
- ?95% dos atendidos vinculados com os educadores sociais;
- ?Identificação de 80% da situação de violação de direitos vivenciadas pela população alvo;
- ?60% de usuários inseridos no acompanhamento do PAEFI e nas demais políticas, conforme necessidade;
- ?100% dos locais de incidência de trabalho infantil e mendicância mapeados e monitorados;
- ?100% de prontuários elaborados;
- ?Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- ?100% dos casos necessários acompanhados;
- ?Ampliação da divulgação dos serviços da rede socioassistencial e intersetorial;
- ?Redução da estigmatização de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- ?Proteção social a 100% das crianças, adolescentes e suas famílias;
- ?Redução do número de casos reincidentes nos espaços públicos;
- ?100% dos relatórios elaborados;
- ?100% de participação em reuniões de rede, conselhos e comitês;
- ?Articulação com as diversas políticas do município;
- ?100% de registros no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

ADULTO

- ?100% das pessoas em situação de rua nos diversos territórios do município identificadas pelo serviço;
- ?100% da situação de violação de direitos vivenciadas pela público-alvo identificadas;
- ?100% das notificações atendidas;
- ?100% dos locais de notificação onde não foram localizadas pessoas mapeados e monitorados;
- ?95% dos atendidos vinculados com os educadores sociais
- ?70% de atendidos referenciados ao Centro Pop;
- ?Articulação com as diversas políticas do município;
- ?100% dos locais de incidência de pessoas em situação de rua mapeados e monitorados;
- ?100% de prontuários elaborados para a população em situação de rua;
- ? Ampliação da divulgação do trabalho realizado e dos telefones móveis do SEAS para a população;
- ?Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua;
- ?100% de transporte realizado de acordo com a necessidade identificada;
- ?100% de participação nas reuniões intersetoriais POP Rua, COMAD, palestras e capacitações;
- ?Articulação com as diversas políticas do município;
- ?100% de registro das ações no Sistema Informatizado de Gestão Pública.

Avalie os principais resultados alcançados:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Conforme citado nos meses anteriores, a ausência dos espaços de reunião junto aos serviços que executam o PAEFI, a ausência do planejamento das novas ações e a contribuição e força das orientações do serviço de referência, também é observada a ausência de registros atualizados nos prontuários dos casos reincidentes, ficando o SEAS responsável pela atuação frequente dos casos. Aumento considerável de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil devido às escolas. Urgente ação a sociedade para conscientização que os produtos e doação entregue a esse público fortalece a situação de trabalho infantil e os expõe a maior vulnerabilidade.

ADULTOS

É observada a ausência das diversas políticas públicas nos espaços públicos, a citar CAPS AD, Consultório em Família, Segurança Pública, serviços da SIMAPI entre outros, ficando o SEAS responsável por atender todas as demandas sendo o único articulador das demais políticas públicas.

Dificuldades:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - CRIANÇA

Observa-se a necessidade de agenda de reunião fixa junto ao PAEF e Conselho Tutelar para se discutir os casos de trabalho infantil reincidentes, dado o comportamento reativo das famílias que sempre são abordadas e o esgotamento das orientações. Ausência de ação/campanha contínua para conscientização que os produtos e doação entregue a esse público fortalece a situação de mendicância e trabalho informal e os expõe a maior vulnerabilidade.

ADULTO

Definição urgente das demandas de saúde mental. Ausência de ação/campanha contínua para conscientização que os produtos e doação entregue a esse público fortalece a situação de mendicância e trabalho informal e os expõe a maior vulnerabilidade.

Observações/Comentários:

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS - materiais de combate ao trabalho infantil e informações atualizado e com informações atualizadas de contatos.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para ou não realizada
ACOLHIDA E OFERTA DE ESCUTA QUALIFICADA	X			



SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

ACOMPANHAMENTO E TRANSPORTE DE USUÁRIOS QUANDO NECESSÁRIO	X			
APOIO NA ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS, LÚDICAS, ETC.	X			
BUSCA ATIVA E ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS	X			
CONTATO E ARTICULAÇÃO COM OS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E INTERSETORIAIS	X			
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS	X			
ELABORAÇÃO E ENTREGA DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	X			
MAPEAMENTO DOS LOCAIS COM INCIDÊNCIA DO PÚBLICO ALVO	X			
MONITORAMENTO DE LOCAIS COM INCIDÊNCIA DO PÚBLICO-ALVO	X			
ORIENTAÇÃO PARA A POPULAÇÃO EM GERAL	X			
ORIENTAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS EXISTENTES	X			
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE REDE	X			
REGISTRO DIÁRIO EM SISTEMA INFORMATIZADO	X			

Total de Registros: 13

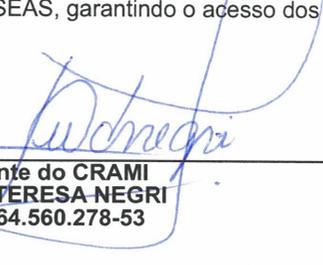
Análise dos impactos sociais:

Devido ao trabalho diário de fortalecimento de vínculo de confiança, acolhimento, escuta qualificada e orientações, foi possível identificação de direitos de 81% dos atendidos e ampliar o acesso aos serviços pertinentes. Todas as notificações recebidas da população atendidas (100%) e os feedbacks foram realizados conforme solicitado. No que se refere aos locais de incidência de violação de direitos, 100% deles foram mapeados e monitorados ao longo do ano.

Em relação às crianças e adolescentes identificados em espaços públicos, 90% foram inseridos no acompanhamento do PAE e em demais políticas públicas, conforme a necessidade. Quanto à população em situação de rua, 60% foi referenciada ao Centro POP. Orientação e sensibilização realizadas junto à população sobre os riscos e prejuízos do trabalho infantil contribuíram significativamente para fortalecer a mobilização local e as iniciativas para o enfrentamento dessa problemática, além de reduzir os casos reincidência em espaços públicos.

Dando continuidade às ações, o SEAS distribuiu panfletos informativos para os munícipes e donos de estabelecimentos comerciais, o que resultou em um aumento das notificações de violação de direitos feitas pela população, no mapeamento de novos locais de incidência de violação e na redução dos estigmas enfrentados pela população em situação de rua.

Além disso, em resposta às necessidades identificadas entre a população em situação de rua, o SEAS ampliou as articulações e parcerias com os serviços de saúde e saúde mental do município, garantindo o atendimento adequado e prevenindo o agravamento e a reincidência das situações. O trabalho articulado com outras políticas públicas também foi ampliado, assim como a oferta de transporte e acompanhamento contínuo do SEAS, garantindo o acesso dos atendidos aos serviços necessários e promovendo a proteção social.


Presidente do CRAMI
MÁRCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53


Coordenador do Projeto SEAS
PAULA MARCELA MAGRINI CORDEIRO
CPF: 285.169.848-69

